

Vamos abrir as nossas Bíblias em 2 Crônicas, capítulo dez.

Os filhos de Israel foram tirados do Egito por Moisés. Eles chegaram à terra que Deus tinha prometido a seus pais, Abraão e Jacó, sob a liderança de Josué. Por um período de tempo a terra foi governada por juízes. Mas num certo momento eles exigiram que Samuel ungesse ou nomeasse um rei para eles. Como as outras nações ao redor deles tinham reis, eles também quiseram um rei para governar sobre eles.

Agora, a intenção de Deus era que a nação fosse única e especial na Terra. Eles seriam uma teocracia, um povo governado por Deus. E você pode dizer: “Qual é a melhor forma de governo humano?” Seria uma teocracia onde o povo fosse governado por Deus. Mas o povo não estava mais feliz com a teocracia. Eles queriam um rei que os liderasse nas batalhas. Um rei que fosse um exemplo, que liderasse a nação. Então eles passaram de uma teocracia para uma monarquia quando Saul foi ungido o primeiro rei de Israel.

A intenção de Deus era que Saul, como rei, fosse tão comprometido com Deus e que governasse de tal maneira sobre o povo que ele seria uma espécie de mediador entre Deus e o povo. Em outras palavras, ele estaria em sintonia com Deus para receber as diretrizes e instruções de Deus e conduzir a nação nos caminhos de Deus. Como se ele fosse um intermediário, ou mediador, entre Deus e o povo.

Entretanto, Saul se encheu de orgulho e rejeitou o mandamento de Deus. E ao rejeitar a Deus, isto é, por não se submeter plena e completamente a Deus, Deus o rejeitou como rei. E a dinastia de Saul ficou só nele. Mas Deus levantou outro rei depois de Saul: Davi. Deus o tirou do curral, de detrás das ovelhas e o colocou no trono sobre o povo de Deus. E Davi foi um homem segundo o coração do próprio Deus. Embora ele estivesse longe de ser perfeito, embora ele tenha cometido pecados terríveis, basicamente porque no seu coração ele buscava Deus e procurava fazer a vontade de Deus, Deus chamou Davi um homem segundo o Seu próprio coração e Deus lhe prometeu que dele viria um líder que iria reinar para sempre. O reino eterno. Na verdade, o Messias viria de Davi.

E enquanto os filhos de Davi seguissem o Senhor, jamais deixaria de haver um dos filhos de Davi sobre o trono. Agora, essa aliança que Deus fez com Davi era uma aliança condicional. Ela estava condicionada a que os filhos de Davi seguissem o

Senhor. Enquanto eles o fizessem, jamais deixaria de haver um descendente de Davi no trono. Mas os descendentes de Davi não conseguiram cumprir a aliança com Deus e depois de Zedequias não houve mais reis.

Agora, existe uma história surreal de que Jeremias teria fugido para o Egito com um dos príncipes e mais tarde teria ido à Inglaterra e estabelecido a sociedade dos druidas. Que desse descendente de Davi veio a Rainha Elizabete e que eles seriam descendentes diretos de Davi. E que a monarquia está na Inglaterra e que a Inglaterra é parte de Israel e que eles têm uma espécie de sistema religioso britânico-israelita. Que as raças anglo-saxãs originam-se de Israel; e eles interpretam as profecias bíblicas relacionadas a Israel como tendo sido cumpridas nos Estados Unidos, Alemanha, Dinamarca, Suécia, Inglaterra e assim por diante. Mas é uma história surreal e não há nada verdadeiro nela.

Então, sob o comando de Davi o reino foi abençoado. Como Davi buscou o Senhor, o Senhor abençoou Davi e o reino sob o comando de Davi. E Davi quis edificar um templo, uma casa para a Arca da Aliança. Pois Davi morava num lindo palácio e a Arca da Aliança estava numa tenda. Mas Deus não quis que Davi construísse o templo porque ele foi um homem de guerra e tinha derramado muito sangue. Mas ele disse: “Eu lhe darei um filho que irá se sentar no trono e ele vai edificar a casa”. Então Davi preparou todo o material. Ele reuniu o ouro, a prata, o ferro, o cobre, a madeira e as pedras lavradas. Depois ele também desenhou as plantas. Então ele abdicou o trono em favor do seu filho Salomão e deu a ele os planos (plantas) e o encorajou a ir em frente e a construir uma casa para Deus.

Então Salomão pôs-se a construir o templo e levou sete anos e.... ah, está aqui no primeiro capítulo de Segundo Crônicas, e cerca de cento e cinquenta mil homens trabalharam na obra. Eles construíram o templo de Jerusalém. Foram gastos milhões de dólares. Estima-se que, hoje, para refazer o templo que Salomão edificou, seria necessário investir bilhões de dólares.

E foi um dia glorioso. O templo ficou pronto. Chegou o dia da dedicação. A glória do Senhor encheu o templo quando a nuvem da glória de Deus desceu sobre ele. E Salomão, sobre uma pequena plataforma de cobre que ele tinha feito no pátio externo, dirigiu-se ao povo e falou sobre a fidelidade de Deus. Depois ele se ajoelhou e orou, reconhecendo que os céus não podem conter Deus. “Nós não edificamos esta casa, Deus, para que o Senhor more nela. Nós só construímos um lugar para podermos oferecer sacrifícios. Que os Seus olhos estejam sempre sobre este lugar. Que os Seus

ouvidos estejam sempre atentos às orações que forem oferecidas ao Senhor deste lugar”.

E depois ele pôde prever (antever) a tragédia que seria o povo abandonando Deus e o resultado que isso teria sobre a vida da nação. Os desastres que iriam sobrevir a eles como nação. Desastres naturais como praga, condições meteorológicas adversas como secas ou serem entregues nas mãos dos seus inimigos. Eles seriam derrotados e teriam seus homens levados como reféns. Ele apresentou diversas condições que poderiam resultar do pecado do povo, dizendo sempre: “E Senhor, se eles se voltarem para este lugar e clamarem a Ti, ouve do Teu Santo lugar nos céus e responde as suas orações e liberta-os”. E Deus respondeu a Salomão: “Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra” (2 Crônicas 7:14).

E depois houve um grande sacrifício, milhares de animais foram sacrificados no dia da dedicação, e naquela grande celebração a nação teve consciência de que Deus estava no coração e no centro da vida nacional. Como é lindo quando Deus se torna o centro da vida da nação.

Mas isso não durou muito. Na verdade, o próprio Salomão, antes de morrer, começou a adorar outros deuses. Ele desobedeceu a voz de Deus. Ele desobedeceu a lei de Deus. A lei dizia: Quando você tiver estabelecido reis, “ele não multiplicará para si cavalos, tampouco para si multiplicará mulheres, para que o seu coração não se desvie” (Deuteronômio 17:16-17). Deus conhece a natureza humana melhor do que qualquer um de nós. Deus conhece você melhor do que você mesmo.

Muitas vezes Deus nos adverte sobre alguma coisa. Nós dizemos: “Ah, tudo bem, Deus. Legal. Eu agradeço pelo aviso, mas eu não preciso dele. Eu dou conta, Senhor. Está tudo sob controle, não se preocupe comigo”. Como Pedro, quando Jesus disse: “Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim”. Pedro disse: “Senhor, tudo bem. Eles podem se escandalizar, mas eu jamais irei me escandalizar, Senhor. Eu não”. O Senhor disse: “Pedro, antes que o calo cante você vai me negar três vezes”. “Senhor, mesmo que queiram me matar, eu não negarei o Senhor”. Ah, mas Jesus o conhecia melhor do que ele mesmo. E é sempre assim.

Muitas vezes nós pensamos: “Bem, esse versículo aqui não se aplica a mim. Eu sou um caso especial. Eu posso fazer isto sem consequências. Eu vejo por que Deus diria isso para outras pessoas. Mas eu sou especial e posso dar conta sozinho. Por isso eu

não preciso obedecer esta determinação”.

Deus disse: “Tampouco para si multiplicará mulheres, para que o seu coração não se desvie”. Salomão multiplicou mulheres para si, umas setecentas delas mais trezentas concubinas. E o que aconteceu? As suas mulheres desviaram o seu coração do Senhor.

Então, no final do reinado de Salomão ocorreu o começo da deterioração. E isto aconteceu logo após o apogeu, o auge do reino. O reino chegou a essa grande posição de força e riqueza por meio de Davi. Depois, pela sabedoria de Salomão nos primeiros anos, alcançou um lugar de grande glória e promessa. Mas que não durou muito; logo teve início a sua queda. Esta noite nós vamos ver que, após a morte de Salomão, no capítulo dez, seu filho Roboão começou a reinar em Jerusalém e ele reinou por dezessete anos. E naqueles dezessete anos o reino deixou o seu glorioso status e deteriorou-se e tornou-se uma nação inferior, com poder inferior.

A queda é muito rápida. E uma vez que ela começa é difícil reverter. É isso o que me preocupa tanto sobre o nosso (próprio) país, hoje. Uma vez que você começa a descer, a descida é muito rápida e é muito difícil colocar os freios e parar. E parece que o nosso país, no momento, está mergulhando numa descida para um status inferior muito rapidamente. E eu realmente não sei se isso pode ser revertido ou impedido. Outrora poderosa, outrora gloriosa. Uma nação que se destacou no mundo como nação cristã, mas que tem se tornado muito corrompida e muito obscena e que tem procurado eliminar Deus na sua vida nacional. Eu estou horrorizado com as decisões da Suprema Corte e dos tribunais locais sobre os assuntos relacionados à liberdade de culto e separação de igreja e estado. Isso só funciona de um lado, não funciona em ambos os lados. E eu posso estar me comprometendo por dizer estas coisas porque teve início um novo sistema. Se você falar contra ele, não demorará para você ser perseguido.

Mas o reino decaiu rapidamente sob a liderança de Roboão. Na verdade, o reino foi dividido logo no começo do seu reino. Quando Roboão foi ungido rei, as tribos do norte de Israel foram até ele e disseram: “Durante o reinado do seu pai os impostos aumentaram tantas vezes que a carga tributária que temos hoje é maior do que nós podemos os dar conta”.

E Roboão disse: “Deem-me três dias e eu lhes darei uma resposta sobre este assunto”. Eles disseram: “Corte impostos. Nós precisamos de um corte nos impostos”. Ele disse: “Preciso de três dias para lhes dar uma resposta”. E foi consultar os seus conselheiros, os anciãos que aconselharam o seu pai Salomão, e eles disseram: “Sabe, eles

pleiteiam uma causa justa. Nós precisamos aliviar a carga tributária. Seria sábio cortar impostos”.

Depois Roboão consultou os conselheiros mais jovens que ele levou para reinar com ele. E os jovens disseram: “Veja bem, se você cortar impostos, isto será apenas o começo das queixas. Na próxima semana eles vão voltar com outra coisa e depois com outra coisa e depois com outra coisa. E você não vai conseguir dar conta”.

Os mais velhos disseram: “Veja, se você não baixar os impostos eles não irão servi-lo. Eles vão se rebelar contra você”. Mas Roboão deu ouvidos aos seus conselheiros mais jovens e abandonou o conselho dos mais velhos. E quando o povo voltou três dias depois para saber a resposta, ele disse: “Ei, vocês acham que o meu pai era duro? Vocês ainda não viram nada. Ele os castigou com açoites, eu vou castigá-los com escorpiões. E o meu dedo mínimo é mais grosso que a coxa do meu pai”. E assim Roboão os ameaçou e eles disseram: “Cada um à sua tenda, ó Israel! O que nós temos a ver com Davi?”

E assim as dez tribos do reino do norte, ou melhor, dez tribos se rebelaram contra Roboão. Eles tomaram Jeroboão e disseram: “Nós queremos que você reine sobre nós”. E dessa forma Jeroboão tornou-se rei sobre as dez tribos do norte. Roboão ficou com a tribo de Benjamim, a tribo de Judá, mais a tribo de Levi. Porque no norte, no reino que agora era Israel, Jeroboão estabeleceu o culto ao bezerro de ouro e começou a nomear qualquer um como sacerdote. E assim teve início uma completa confusão religiosa no Reino do Norte e os levitas e todos os demais que realmente amavam o Senhor deixaram o reino do Norte. Eles desceram e juraram fidelidade (fizeram aliança) com Roboão no reino de Judá.

Roboão enviou um coletor de impostos para as dez tribos do norte mas eles o mataram. Então Roboão reuniu o seu exército e estava marchando na direção do reino do norte quando o profeta do Senhor o advertiu que não lutasse contra o Reino do Norte. Então eles voltaram e estabeleceram o reinado sob a liderança de Roboão.

Mas não demorou muito e ele se desviou de Deus. Após voltar para Jerusalém, ele fortificou o reino e voltou o seu coração contra Deus.

## Capítulo 12

[Capítulo doze:] *Sucedeu que, havendo Roboão confirmado o reino, e havendo-se fortalecido, deixou a lei do Senhor, e com ele todo o Israel (12:1).*

O que o rei fizer, a nação fará. Depois que ele abandonou o Senhor ele os levou para longe de Deus. E do Egito veio um faraó chamado Sisaque que começou a invadir a terra de Judá e tomar cidades. Na verdade, os líbios e os etíopes foram com ele, armados de um poderoso exército, e foram a Jerusalém e começaram a sitiá-la.

*Então veio Semaías, o profeta, a Roboão e aos príncipes (...). e disse-lhes: Assim diz o Senhor: Vós me deixastes a mim, por isso também eu vos deixei na mão de Sisaque. Então se humilharam os príncipes de Israel, e o rei, e disseram: O Senhor é justo (12:5-6).*

Então, quando Sisaque subia em direção a Jerusalém, o profeta de Deus disse: “Ei, você que trouxe isso sobre você mesmo. Você abandonou o Senhor, agora o Senhor abandonou você”. É interessante porque eles reconheceram que Deus é justo e se humilharam.

*Vendo, pois, o Senhor que se humilhavam, veio a palavra do Senhor a Semaías, dizendo: Humilharam-se, não os destruirei; antes em breve lhes darei algum socorro, para que o meu furor não se derrame sobre Jerusalém, por mão de Sisaque. Porém serão seus servos; para que conheçam a diferença da minha servidão e da servidão dos reinos da terra (12:7-8).*

Então ele partiu contra Sisaque. Sisaque subiu contra Jerusalém e depois ele (meio que) o comprou. Eles tomaram todo o ouro que estava no templo, os escudos de ouro e todas as coisas que Salomão tinha colocado lá e levaram tudo para Sisaque, o rei do Egito. Eles mais ou menos o compraram; ele saqueou a cidade de Jerusalém de todo o seu ouro e voltou ao Egito.

Agora, arqueólogos descobriram no Egito, em 1939, um registro dessa invasão contra Israel, ou Judá. O relato arqueológico que foi descoberto declara que eles tomaram cento e sessenta e nove cidades de Judá. Descobriram também o sarcófago no qual Sisaque foi sepultado. E ele estava revestido de prata. Na verdade, era um sarcófago de prata revestido de ouro. De ouro puro. Provavelmente o mesmo ouro que ele tomou do templo de Jerusalém que Salomão tinha construído. Então esta é uma interessante confirmação obtida pela revista *The Archaeologist's Spade* sobre o que a Palavra de Deus declara que realmente aconteceu.

A morte de Roboão está registrada na parte final do capítulo. O versículo catorze dá uma espécie de obituário, um tanto triste por sinal.

*E fez o que era mau; porquanto não preparou o seu coração para buscar ao Senhor*

(12:14).

Após a sua morte o seu filho, Abias, começou a reinar sobre Judá.

### Capítulo 13

*Três anos reinou em Jerusalém; e era o nome de sua mãe Micaía, filha de Uriel de Gibeá; e houve guerra entre Abias e Jeroboão (13:2).*

Agora, vocês lembram? Jeroboão era o rei das tribos do norte.

*E Abias ordenou a peleja com um exército de valentes guerreiros, quatrocentos mil homens escolhidos; e Jeroboão dispôs contra ele a batalha com oitocentos mil homens escolhidos, todos homens corajosos. E pôs-se Abias em pé em cima do monte de Zemaraim, que está na montanha de Efraim, e disse: Ouvi-me, Jeroboão e todo o Israel: Porventura não vos convém saber que o Senhor Deus de Israel deu para sempre a Davi a soberania sobre Israel, a ele e a seus filhos, por uma aliança de sal? Contudo levantou-se Jeroboão, filho de Nebate, servo de Salomão, filho de Davi, e se rebelou contra seu senhor. E ajuntaram-se a ele homens vadios, filhos de Belial; e fortificaram-se contra Roboão, filho de Salomão, sendo Roboão ainda jovem, e terno de coração, e não lhes podia resistir. E agora julgais que podeis resistir ao reino do Senhor, que está na mão dos filhos de Davi, visto que sois uma grande multidão, e tendes convosco os bezerras de ouro que Jeroboão vos fez para deuses. Não lançastes vós fora os sacerdotes do Senhor, os filhos de Arão, e os levitas, e não fizestes para vós sacerdotes, como os povos das outras terras? Qualquer que vem a consagrar-se com um novilho e sete carneiros logo se faz sacerdote daqueles que não são deuses. Porém, quanto a nós, o Senhor é nosso Deus, e nunca o deixamos; e os sacerdotes que ministram ao Senhor são filhos de Arão, e os levitas se ocupam na sua obra. E queimam ao Senhor cada manhã e cada tarde holocaustos, incenso aromático, com os pães da proposição sobre a mesa pura, e o castiçal de ouro, e as suas lâmpadas para se acenderem cada tarde, porque nós temos cuidado do serviço do Senhor nosso Deus; porém vós o deixastes. E eis que Deus está conosco, à nossa frente, como também os seus sacerdotes, tocando com as trombetas, para dar alarme contra vós. Ó filhos de Israel, não pelejeis contra o Senhor Deus de vossos pais; porque não prosperareis (13:3-12).*

Aqui, na verdade, ele estava fazendo um discurso, dando uma advertência e, mais ou menos, repetindo este período da história, sobre a aliança que Deus fez com Davi de que jamais deixaria de haver um descendente seu no trono. E que eles estavam se

rebelando contra a Palavra do Senhor ao estabelecer Jeroboão como rei; que eles fizeram bezerros de ouro; que eles estavam adorando os bezerros e tinham abandonado o culto a Deus. Eles estabeleceram um sistema sacerdotal por meio de uma espécie de simonia, o cargo de sacerdote poderia ser comprado. Homens vis passaram a se tornar líderes religiosos. Mas ele disse: “Nós ainda adoramos a Jeová (ao Senhor). Nós ainda temos cultos no templo. Os sacerdotes, filhos de Arão, segundo a ordem levítica, ainda oferecem sacrifícios de manhã e de tarde a Deus. E vocês estão se rebelando e lutando contra o Senhor. Mas Deus é o nosso capitão. Ele está do nosso lado”.

Agora, enquanto ele está fazendo o seu discurso, Jeroboão ordena que metade das suas tropas os cerque numa emboscada. Afinal de contas eles estão em maior número, são dois deles para um. Jeroboão tem oitocentos mil homens valentes consigo. E somente quatrocentos mil dentre os homens de Judá tinham ido contra ele. Por isso ele mandou que metade das tropas os cercassem por trás. Então, quando o rei terminou o seu dinâmico discurso, ele de repente descobre que o inimigo não está apenas diante dele, mas atrás também. Eles foram cercados pelo inimigo.

*E os homens de Judá gritaram; e sucedeu que, gritando os homens de Judá, Deus feriu a Jeroboão e a todo o Israel diante de Abias e de Judá. E os filhos de Israel fugiram de diante de Judá; e Deus os entregou na sua mão. De maneira que Abias e o seu povo fizeram grande matança entre eles; porque caíram feridos de Israel quinhentos mil homens escolhidos (13:15-17).*

Então nessa época Israel esteve sob o poder de Judá.

*E Abias perseguiu Jeroboão; e tomou-lhe a Betel com os lugares da sua jurisdição, e a Jesana com os lugares da sua jurisdição, e a Efrom com os lugares da sua jurisdição. E Jeroboão não recobrou mais o seu poder nos dias de Abias; porém o Senhor o feriu, e morreu. Abias, porém, se fortificou, e tomou para si catorze mulheres, e gerou vinte e dois filhos e dezesseis filhas (13:19-21).*